JORNAL DA fetaep
A AGRICULTURA FAMILIAR EM EVIDÊNCIA
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ
EDIÇÃO 170 – MARÇO DE 2020

Agricultura familiar se mobiliza diante da pandemia

Medidas amenizam os impactos do coronavírus no setor

Páginas 4 e 5

Mulheres do Café: Projeto no Norte Pioneiro garante protagonismo feminino

Páginas 10, 11 e 12

FETAEP discute gestão e inovação em Manaus

Página 15

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-140

Filiada à: CONTAG

Envelopamento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

EDITORIAL

Em tempos de pandemia

Todos nós estamos enfrentando a pandemia do novo coronavírus. Esse vírus, causador da Covid-19, se espalhou rapidamente pelo mundo fazendo milhares de vítimas e prejudicando todos os setores da economia. Em poucos meses vimos nações inteiras se transformarem em um verdadeiro caos. Um problema enorme para o sistema de saúde e para todos os setores produtivos. Por isso, a FETAEP vem orientando seus sindicatos filiados e tomando medidas que amenizem os impactos na agricultura familiar.

Desde o dia 17 de março, a diretoria executiva da FETAEP suspendeu todas as atividades de cunho social e com aglomeração de pessoas. A Feira da Agricultura Familiar foi um de nossos sonhos adiados. Agora teremos mais tempo para trabalhar e fazer um grandioso evento do jeito que a agricultura familiar merece. Ela será realizada ainda neste ano, em um momento mais seguro.

Seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde do Governo Federal, a FETAEP também orientou que os STTRs suspendessem eventos, cursos e reuniões, a fim de prevenir a proliferação do vírus. Todos os colaboradores e diretores que fazem parte do grupo de risco foram aconselhados a trabalhar em home office. Com o avanço da pandemia, tomamos medidas ainda mais rigorosas, antecipando férias de parte dos nossos colaboradores e priorizando o trabalho remoto. Da mesma forma, recomendamos que todos os sindicatos fizessem uma pausa nos atendimentos presenciais e mantivessem as atividades remotamente. Ainda não sabemos por quanto tempo teremos que manter essas medidas, mas elas são essenciais para garantir o bem-estar e a saúde de todos nós.

Estamos aprendendo uma nova forma de trabalhar. Muitos agricultores estão usando a internet para comercializar seus produtos. Sabemos que todos precisam manter suas atividades para garantir recursos, inclusive nossos sindicatos. Pensando nisso, viabilizamos uma capacitação a distância, juntamente com a Cresol, para atender às demandas de crédito rural. Essa é uma necessidade do agricultor familiar e também uma nova fonte de renda para os sindicatos. Contamos com a participação de vocês.

A FETAEP está empenhada em ajudar a agricultura familiar a enfrentar essa crise. Estamos trabalhando de forma incessante, juntamente com os governos, para garantir os direitos do agricultor familiar. Conseguimos a manutenção da compra de alimentos para a merenda escolar, mesmo com o fechamento das escolas. Milhares de agricultores dependem dessa renda, assim como muitas pessoas precisam receber esses alimentos. Também conseguimos ampliar a compra do Programa Leite das Crianças. Pleiteamos junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a prorrogação do prazo de validade da Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP) e mobilizamos o Governo do Estado para manter a Tarifa Rural Noturna.

Mais do que nunca, a união do setor é fundamental. Juntos somos mais fortes. Seguimos buscando novas medidas em prol da agricultura familiar em meio à crise. Temos certeza de que vamos superar mais esse desafio.

Boa leitura!
Marcos Brambilla
Presidente da FETAEP

Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 – Rebouças
Curitiba / PR
(41)3149-9200

Presidente: Marcos Brambilla
Secretário de Finanças: José Amauri Denck
1ª vice-presidente: Ivone Francisca de Souza
Secretário-geral: Alexandre Leal dos Santos
Jornalista Responsável: Aline Cambuy DRT 5746/PR – Talk Assessoria de Comunicação
Textos: Lucas Jensen
E-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Marcos Tavares – Talk Assessoria de Comunicação
Impressão: Gráfica Graciosa| **Tiragem:** 3 mil exemplares| **Apoio:** Senar-PR

ACONTECEU

Lucas Jensen

Diretoria e Instituto de Desenvolvimento Rural

A diretoria da FETAEP e representantes do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater se reuniram no dia 16 de março para avaliar o convênio e programar novas ações para atender às demandas da agricultura familiar, que é público-alvo das duas instituições.

FAEP

Conseleite sinaliza alta no preço no 1º trimestre

A reunião do Conseleite-PR apontou uma variação da cotação do leite atípica no início de 2020. Em fevereiro, a alta foi de 1,52%. O encontro reuniu os membros do conselho, que tem representantes da indústria e do setor produtivo. A reunião foi realizada no dia 17, por meio de videoconferência, seguindo as recomendações de evitar aglomeração de pessoas.

Divulgação

Regional Centro Sul e FETAEP

FETAEP e a Regional Centro Sul discutiram no dia 10 sobre o 10º Encontro Regional de Mulheres, o Encontro Estadual da Juventude Rural e o Descomplica Rural. A reunião também tratou da conjuntura atual do movimento sindical, além de assuntos relacionados aos assalariados rurais e à agricultura familiar.

Divulgação

STR de São Jorge do Patrocínio homenageia mulheres

O conselheiro da FETAEP Luiz Vicente Thomazini palestrou em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, no STR de São Jorge do Patrocínio. O evento foi no dia 6, juntamente com a Assembleia Geral Extraordinária de Convenção Coletiva de Trabalho.

FETAEP

STR de Colorado serve café da manhã para as mulheres

52 trabalhadoras rurais participaram do café promovido pelo STR de Colorado em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A nutricionista Ana Paula da Silva e a irmã Maria José da Silva falaram sobre a Marcha das Margaridas e o dia 8 de março. O encontro contou ainda com a palestra de Sirlei Demarchi dos Santos, funcionária do STR, sobre o papel da mulher na agricultura familiar.

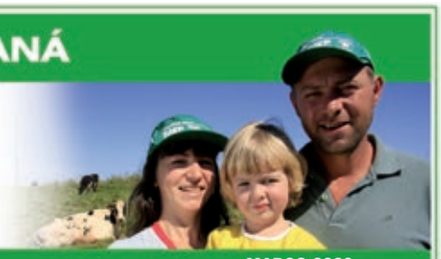
FETAEP

STR de São Jorge do Ivaí visita

O STR de São Jorge do Ivaí visitou os associados para entregar o Relatório de Atividades de 2019, folder do seguro Costa & Parra, um informativo da FETAEP sobre previdência, a Oração do Agricultor e convite para a Assembleia de Prestação de Contas e Convenção Coletiva de Trabalho. O objetivo da ação é criar um sindicalismo mais participativo por meio da interação com os trabalhadores.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL



sistemafaep.org.br MARÇO 2020

CONHECIMENTO SOB MEDIDA

O conhecimento é o alicerce principal de qualquer projeto de vida. É por isso que o SENAR-PR trabalha incansavelmente para levar uma gama de cursos e treinamentos para produtores e trabalhadores rurais de todas as cadeias produtivas, em todo Paraná.

Como sabemos, a economia do campo é bastante dinâmica, de modo que é preciso estar atento para suprir a demanda por cursos em todas as áreas. Felizmente existem canais de diálogo que colocam as demandas do produtor em sintonia com o trabalho do SENAR-PR. O resultado é um atendimento que chega próximo da customização.

Foi o que aconteceu na região Sul do Paraná. Produtores do município de Virmond vislumbraram na ranicultura (produção comercial de rãs) uma oportunidade de negócio. Porém, faltava capacitação técnica para tirar as ideias do papel. O SENAR-PR não contava com curso nesta área em seu catálogo, mas por meio de um diálogo dos produtores com o Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul, a entidade criou um curso especialmente para atender à esta demanda. A primeira turma ocorreu em fevereiro deste ano

Os 15 pecuaristas que fizeram o curso partiram praticamente da estaca zero, sem nada de conhecimento na área. Mas ao final da empreitada, já sabiam o necessário para começar a empreender. Com o conhecimento adquirido, além dos aspectos técnicos, os participantes poderão organizar a cadeia produtiva e administrar este novo sonho.

SENAR PARANÁ

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Nelson Costa
Derci Piana
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Livaldo Gemin
Robson Mafioletti
Ari Faria Bittencourt
José Amauri Denck

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santaroza
Paulo José Buso Junior
Carlos Alberto Gabiatto

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Aparecido Callegari

SUPERINTENDENTE
Débora Grimm

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

INICIATIVA

Valterci Santos

O Secretário da Agricultura do PR Norberto Ortigara, o presidente da FETAEP Marcos Brambilla e o diretor presidente da Emater Natalino Avance de Souza.

Medidas amenizam os impactos do coronavírus na agricultura familiar

Setor se mobilizou rapidamente na busca de soluções para enfrentar a crise

Lucas Janen

Marcos Brambilla, presidente da FETAEP, ressalta a importância das medidas de proteção contra a disseminação do vírus.

A pandemia do novo coronavírus, que se espalhou pelo mundo em passo acelerado deixando milhares de doentes, também causa impactos em todas as atividades econômicas. A agricultura familiar, assim como todos os outros setores produtivos, sofre para manter a produtividade e a geração de renda. "A crise é mundial e é impossível ficar fora dela. No entanto não cruzamos os braços e estamos trabalhando incansavelmente em sintonia com o poder público para garantir medidas que amenizem as consequências dessa crise na agricultura familiar", garante o presidente da FETAEP, Marcos Brambilla.

Em apenas duas semanas após a chegada do coronavírus no Paraná, a FETAEP, em conjunto com os STTRs, cooperativas da agricultura familiar e governos já viabilizou várias iniciativas em prol do setor. Confira as medidas que já foram aprovadas nesta edição do Jornal da FETAEP e acompanhe pelo site www.fetaep.org.br e pelas redes sociais da federação a atualização da mobilização do setor para amenizar os impactos do coronavírus na agricultura familiar.

Uma das primeiras ações da FETAEP foi enviar propostas para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab). As ações foram sugeridas com o objetivo de prevenir os efeitos nocivos da crise nos meios urbano e rural, que podem prejudicar a produção, o consumo, o abastecimento e a segurança alimentar da população do estado. O documento foi encaminhado no dia 20 de março à Seab. "A FETAEP está ciente da sua responsabilidade com a agricultura familiar e com os cidadãos do Paraná. As medidas que propomos atendem as duas pontas da cadeia produtiva e são de caráter econômico e social", explica Brambilla.

Agricultores, estudantes de escolas públicas, beneficiários de programas sociais, prefeituras, feirantes e supermercados são alguns dos públicos compreendidos pelo pedido da federação que, ao mesmo tempo, também atende a manutenção da renda da população rural. "As medidas ajudarão a minimizar os prejuízos dos agricultores familiares principalmente porque, em sua maioria, produzem alimentos perecíveis. A não comercialização desses produtos impacta negativamente no setor, deixando muitos produtores em situação de risco quanto a compromissos financeiros e à manutenção da vida familiar."

O rápido posicionamento da FETAEP sobre a manutenção da aquisição dos produtos da agricultura familiar pelo Programa da Merenda Escolar do Governo do Estado surtiu efeito. "Mesmo com a suspensão das aulas, a compra desses alimentos é essencial para atender a população mais carente e manter a produção no campo", destaca Brambilla. Além de manter a compra desses produtos, o Governo do Estado ampliou esse volume com aporte extra de R$ 20 milhões. Foram acrescidas 3 mil famílias de agricultores, totalizando 25 mil produzindo em todo o Paraná.

12 mil
propriedades são beneficiadas com a continuidade da Tarifa Rural Noturna

Arnaldo Alves

A merenda escolar continua sendo distribuída no estado.

> **"O Governo do Estado mantém intacta a recepção e a compra dos alimentos da agricultura familiar e, para manter operando aquilo que é essencial à vida, há uma intensificação nessa compra."**
>
> **Norberto Ortigara**, secretário da Agricultura e do Abastecimento.

Os alimentos que eram da merenda escolar são entregues nas escolas junto com o Programa Leite das Crianças, que atinge 110 mil crianças entre 6 meses e 3 anos de idade e envolve 5 mil produtores rurais, além de kits para famílias vulneráveis. "O Governo do Estado mantém intacta a recepção e a compra dos alimentos da agricultura familiar e, para manter operando aquilo que é essencial à vida, há uma intensificação nessa compra", afirma o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

O pedido à Seab incluiu a solicitação de um programa de crédito para garantia de renda mínima aos agricultores familiares para evitar o colapso no abastecimento de alimentos, especialmente de hortifrutigranjeiros, e a suspensão temporária dos vencimentos de crédito, custeio e investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

No dia 25 de março, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou a Portaria nº 24, que prevê a prorrogação do prazo de validade da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), devido ao estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, do Congresso Nacional, decorrente da pandemia causada pelo vírus Covid-19. A prorrogação é uma resposta à solicitação realizada pela FETAEP e adia em seis meses os prazos de validade das DAPs que expirarão entre o dia da publicação da Portaria e 31 de dezembro de 2020. Esse adiamento aplica-se a todos os tipos de DAPs ativas.

No dia 26 de março, o Mapa publicou a PORTARIA Nº 116, que trata sobre os serviços, as atividades e os produtos considerados essenciais para manter o funcionamento das cadeias produtivas de alimentos e bebidas enquanto perdurar o estado de calamidade pública decorrente da pandemia da COVID-19. A medida é de extrema importância, pois abrange diversas atividades que são essenciais para garantir o abastecimento e a segurança alimentar da população brasileira. Os agricultores familiares são fundamentais neste processo e também dependem desses serviços para fazer sua produção chegar aos consumidores.

A FETAEP tem trabalhado na construção de diversas propostas em benefício da agricultura familiar. "Estamos avançando rapidamente com os governos Federal e Estadual. Nossa missão é garantir a renda das famílias no campo e manter o abastecimento da zona urbana com alimentos de qualidade. O Paraná tem mais de 370 mil estabelecimentos agropecuários, sendo 80% deles familiares. Ou seja, nosso setor é essencial para que o alimento chegue na mesa dos paranaenses", garante Brambilla.

Divulgação Comex do Brasil

Subsídio é imprescindível para os avicultores paranaenses.

Tarifa Rural Noturna

Após o anúncio da suspensão da Tarifa Rural Noturna (TRN), o setor da agricultura se mobilizou e conseguiu que o governo estadual mantivesse o benefício. A FETAEP, em parceria com os STTRs, cooperativas e sindicatos rurais solicitou ao governador Carlos Massa Junior a continuidade do programa. "A união do setor foi determinante para que o governo estadual atendesse ao pedido. Essa atitude mostra a sintonia do governo com a demanda do público e reafirma o compromisso dele com o setor", afirma Brambilla.

A suspensão do benefício aconteceu em um momento de incertezas econômicas e de perspectivas de mais dificuldades. "O momento é bastante crítico diante da pandemia do coronavírus e felizmente a Tarifa Rural Noturna está garantida. Mais uma conquista da agricultura que fortalece o setor e contribui para que a produção de alimentos seja mantida."

Cerca de 12 mil propriedades contam com a redução de 60% na conta da energia elétrica consumida entre 21h30 e 6 horas.

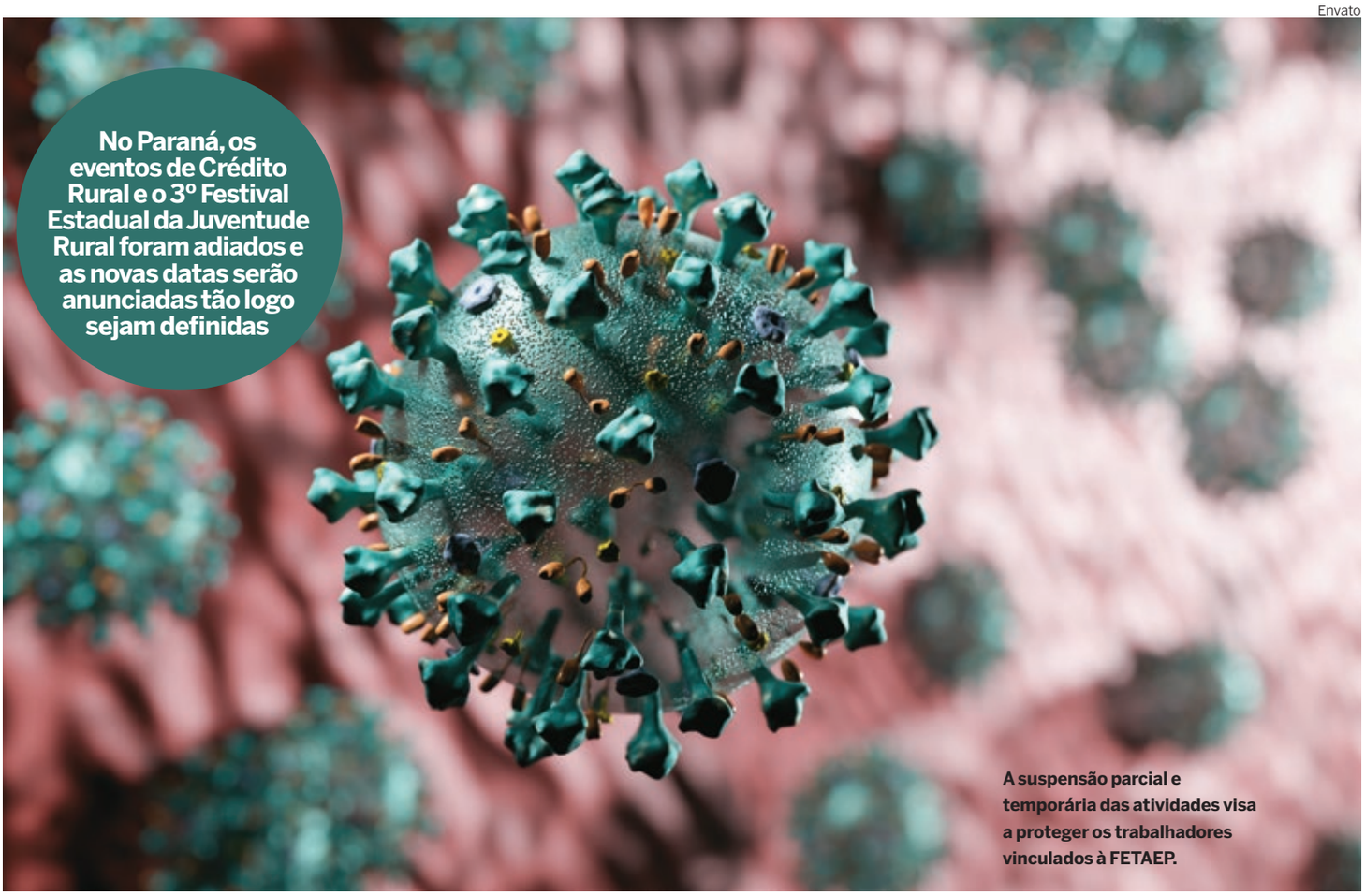
Aline Cambuy

Anúncio do convênio com a Cresol foi uma das atrações do Show Rural Coopavel 2020.

Crédito Rural

Outra questão fundamental que está na pauta da FETAEP com os STTRs é o crédito rural. A FETAEP está orientando os sindicatos para agilizarem o acesso ao crédito, que será fundamental para garantir a safra de muitos produtores. Para auxiliar nesse processo, a FETAEP viabilizou uma capacitação a distância, juntamente com a Cresol.

Envato



No Paraná, os eventos de Crédito Rural e o 3º Festival Estadual da Juventude Rural foram adiados e as novas datas serão anunciadas tão logo sejam definidas

A suspensão parcial e temporária das atividades visa a proteger os trabalhadores vinculados à FETAEP.

Covid-19: FETAEP decide pela suspensão das suas atividades

Seguindo orientações da OMS, a federação toma medida para impedir a disseminação do novo coronavírus

No dia 17 de março, a diretoria executiva da FETAEP discutiu sobre a gravidade e os avanços na disseminação do novo coronavírus e decidiu pela suspensão de todas as atividades de cunho social e com aglomeração de pessoas. A medida aconteceu devido às orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério de Saúde do Governo Federal e às notícias de fontes confiáveis que alertaram o avanço da pandemia.

Por preocupação também com os colaboradores e diretores que se encontram na faixa de risco (acima de 60 anos), além de seus familiares, a FETAEP decidiu também pela diminuição do fluxo de pessoas dentro da sede da federação. A maioria dos funcionários passou a trabalhar de casa no formato *home office*, o que evita a circulação de pessoas em ambientes fechados, diminuindo os riscos de contaminação e proliferação do vírus.

A recomendação da FETAEP é que todos os sindicatos suspendam as suas atividades com aglomeração de pessoas e façam escalas de trabalho ao atendimento de pessoas. Com isso evita-se o contato direto com o público. A Contag suspendeu as suas atividades até o dia 15 de maio de 2020. Entre elas encontram-se todos os coletivos, Conselho Deliberativo e o 4º Festival Nacional da Juventude Rural.

"Reiteramos o entendimento de que devemos voltar nosso olhar com responsabilidade para o momento que atravessamos, tendo em mente que as medidas tomadas visam preservar a saúde e bem-estar de todos os que trabalham na FETAEP e nos sindicatos. Continuaremos à disposição de todos pelos meios disponíveis como celulares, e-mail e Whatsapp", explica Marcos Brambilla, presidente da FETAEP.

De acordo com OMS, as medidas de isolamento social são a melhor alternativa para conter a propagação do vírus. "Todas essas medidas são necessárias, tamanha a fragilidade do SUS no Brasil. Se o isolamento for mantido, o sistema de saúde terá mais condições de atender ao maior número possível de enfermos, salvando assim milhões de vidas", ressalta.

COLUNA JURÍDICA

O que preciso saber sobre férias remuneradas?

Reprodução Jusbrasil

As férias são direito garantido pela Constituição Federal de 1988.

Todos os trabalhadores têm direito a um período de gozo de férias para cada ano completo de trabalho. Completados doze meses de trabalho, o trabalhador passa a ter direito a trinta dias de férias remuneradas.

O gozo de férias de trinta dias é para o trabalhador que tenha até cinco faltas durante o período de aquisição. Conforme houver mais faltas, os dias de gozo de férias serão diminuídos (vide artigo 130, da CLT).

Em alguns casos, o trabalhador perde o direito ao gozo de férias, como no recebimento de auxílio-doença pela Previdência Social por mais de seis meses durante o período aquisitivo.

O empregador deverá conceder férias ao empregado até doze meses após este ter adquirido o direito. Desde que haja concordância do trabalhador, as férias poderão ser gozadas em até três períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a quatorze dias corridos e os demais não poderão ser inferiores a cinco dias corridos, cada.

O gozo de férias não poderá ter início no período de dois dias que antecedem o dia de repouso semanal ou feriado.

Além do período de gozo de férias, o trabalhador também tem direito a um adicional constitucional de férias de 1/3 de sua remuneração.

O empregador deve comunicar o trabalhador o período de gozo de férias com até 30 dias de antecedência. O pagamento da remuneração de férias deverá ser efetuado até dois dias antes do inícios do período de férias.

Caso empregador não dê férias ao empregado dentro do período de concessão, esta deve ser paga em dobro e é sobre este valor que deverá ser pago o 1/3 constitucional. No pagamento das férias em dobro, o empregado descansa 30 dias e recebe o valor de duas férias.

É direito do trabalhador converter 1/3 (um terço) do período de férias a que tiver direito em abono remunerado (vender as férias). Por exemplo: o trabalhador que tenha direito a 30 dias de férias, pode "vender" 10 dias.

Clodoaldo Gazola,
assessor jurídco da FETAEP.

CONTAG

CONTAG recebe encontro para avaliar ações de Reforma Agrária e Crédito Fundiário

O evento também definiu a pauta para o Grito da Terra Brasil e violência no campo

A FETAEP participou do Encontro Nacional de Avaliação das Ações de Reforma Agrária e Crédito Fundiário, realizado pelo Centro de Estudo Sindical Rural (CESIR) da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). O vice-presidente da federação, Aparecido Calegari, e o secretário-geral e responsável pelas secretarias de Juventude Agrária e Meio Ambiente, Alexandre Leal dos Santos, representaram a FETAEP no evento, realizado de 3 a 5 de março, em Brasília.

A programação incluiu palestras e debates sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), definição de estratégias e elaboração da pauta do PNCF para o Grito da Terra Brasil, além de audiências com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) sobre a regularização fundiária e a Medida Provisória nº 910 de 2019.

Durante os três dias do evento, foi debatida a atual situação agrária nacional e estadual, além da atualização, execução e avaliação do PNCF. Contribuíram para o enriquecimento do tema Márcio da Silva do Departamento de Crédito Fundiário do Governo Federal e Elias D'Angelo Borges, secretário de Política Agrária da CONTAG.

Cesar Ramos

A CONTAG recebeu representantes de todas as federações para o Encontro.

Cesar Ramos

Elias D'Angelo Borges, secretário de políticas agrárias da CONTAG.

Alexandre Leal dos Santos

A FETAEP esteve representada pelo vice-presidente Aparecido Calegari e o secretário-geral Alexandre Leal dos Santos.

Alexandre Leal dos Santos

Durante três dias, lideranças sindicais atenderam ao Encontro Nacional de Avaliação das Ações de Reforma Agrária e Crédito Fundiário

Grito da Terra Brasil 2020

Com mais de 60 participantes, foram apontadas dentro das propostas previstas para o Grito da Terra Brasil 2020: a continuidade de obtenção de terra para assentamentos de famílias do campo, o pagamento de todas as propostas de crédito fundiário articuladas pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), o fortalecimento da estrutura do Incra, a ampliação de recursos para ações de reforma agrária no Brasil e o reconhecimento da agricultura familiar como categoria específica, para ter exclusividade no próximo Plano Safra.

MP 910/2019

Também durante o encontro, a CONTAG participou de uma Audiência Pública no Senado Federal sobre a Medida Provisória 910/2019, que altera a legislação referente à Regularização Fundiária no Brasil. A confederação foi representada pelo secretário de política agrária Elias D'Angelo Borges.

"A CONTAG é favorável à regularização fundiária, mas vê com preocupação a MP 910/2019, pois ela beneficia a grilagem de terra do país, em detrimento dos agricultores familiares, indígenas e quilombolas que há anos estão na terra e lutam por sua regularização", afirmou o secretário.

Combate à violência no campo

Outro assunto tratado foi o combate à violência no campo. O encontro trouxe a articulação e a realização de uma audiência pública no Senado Federal sobre os casos de violência nas áreas rurais e propôs a construção de uma rede de organizações que façam o acompanhamento desses casos, além da sua formalização no Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

Foi realizado o Seminário Direitos Humanos e Segurança na Ação Sindical, com a participação de diversos representantes dos trabalhadores no campo, por meio de associações de setores como alimentos, agricultura, hotelaria, assalariados, entre outros.

SANIDADE AGROINDUSTRIAL

Paraná regulamenta lei que institui selo para agroindústrias familiares

O decreto regulamentando a lei que institui o Susaf/PR foi assinado pelo vice-governador Darci Piana

O vice-governador do Paraná, Darci Piana, assinou, no dia 13 de março, em Francisco Beltrão, o Decreto nº 422, que regulamenta a Lei 17.773/2013. A lei instituiu o SIstema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte do Paraná (Susaf-PR).

Os produtos provenientes de municípios ou consórcios de municípios participantes serão identificados pelo selo do Susaf/PR em suas embalagens ou rótulos. Com o selo, todos os produtos coloniais industrializados como derivados de carne, leite, pescado, ovos e mel, poderão ser vendidos livremente entre os municípios do estado. O programa é destinado especialmente à agroindústria familiar e às de pequeno porte. Para que os estabelecimentos recebam a identificação precisam ter o registro nos Serviços de Inspeção Municipais (SIM).

"Essa regulamentação vai ajudar vários agricultores familiares paranaenses a se desenvolver, ampliando a possibilidade de comercialização de seus produtos em locais como feiras, eventos e festas municipais, gerando mais acesso a renda", analisa José Amauri Denck, secretário de finanças da FETAEP.

Piana afirmou que a regulamentação significa apoio institucional do estado para os pequenos produtores paranaenses. "É o fortalecimento do nosso agro. Um apoio para que as comunidades locais possam gerar emprego e renda", disse.

> **"Essa regulamentação amplia a possibilidade de comercialização de produtos em feiras, eventos e festas municipais, gerando mais acesso à renda."**
>
> **José Amauri Denck**, secretário de finanças da FETAEP.

José Fernando Ogura

Evento aconteceu na sede administrativa do Governo do Estado, em Francisco Beltrão.

Darci Piana, vice-governador, e Norberto Ortigara, secretário estadual de Agricultura.

O SISTEMA

Compreendendo um conjunto de ações de inspeção sanitária e fiscalização dos produtos provenientes da agroindústria familiar, o Susaf/PR é constituído pelo conselho gestor, câmara técnica e serviço de inspeção municipal ou consórcio de municípios. É responsabilidade do conselho, composto por 12 membros, de órgãos públicos e privados, propor recomendações, instruções e parcerias para facilitar o cumprimento dos objetivos.

O Susaf/PR tem como objetivos integrar os serviços de inspeção nos municípios, definir as diretrizes de sanidade para os produtos da agricultura e agroindústria familiar, editar as instruções e recomendações para cada município, celebrar parcerias entre órgãos, entidades públicas e institutos, além de monitorar o cumprimento dos serviços de inspeção.

Fotos: Mulheres do Café

Microlotes são colheitas pequenas de 30 kg até 4 sacas de um mesmo tipo específico de café

A prática da colheita seletiva no terreiro suspenso é uma das características do café especial.

Mulheres do Café: Projeto no Norte Pioneiro garante protagonismo feminino

Desde 2013 qualificando a produção da região, o programa orientado pela Emater traz mais renda e qualidade de vida às famílias

A cada ano a mulher tem ganhado mais protagonismo no mercado de trabalho. No Brasil, segundo dados do Governo Federal, a mão-de-obra feminina cresceu de 40,8% em 2007 para 44% em 2016. Esta é uma tendência também no campo. De acordo com o último Censo Agropecuário do IBGE, a participação das mulheres na direção dos estabelecimentos agropecuários aumentou de 12,7% em 2006 para 18,7% em 2017.

Apesar do crescimento, somente os números não colocam o protagonismo nas mãos femininas. Muitas vezes, esse aumento da participação indica a falta de oportunidades ou o empreendedorismo por necessidade. Mas, existe um projeto idealizado pela Emater que promove justamente essa independência e empoderamento: o Mulheres do Café.

O Projeto

A ideia surgiu em 2012, mas só foi implementada em abril de 2013. O instituto percebeu que a receptividade das mulheres é maior para as novas tecnologias e técnicas.

> **"Nós percebemos que quem trabalhava no terreiro de secagem do café era a mulher, mas ela não estava nos eventos técnicos. A ideia de qualificar essas mulheres surgiu para agregar valor à produção e ao produto delas."**
>
> **Cintia Mara Lopes de Souza,** extensionista da Emater e coordenadora do projeto Mulheres do Café

As 'cerejas' de café devem ter coloração e tamanho uniformes.

VISIBILIDADE PARA A REGIÃO

Ariele Miranda Afonso, de Curiúva, começou no projeto há três anos. Nos primeiros dois anos reuniu informação e experiência para só no terceiro ano decidir pelo café especial. "Ano passado resolvi participar e fazer dois lotes de café especial. Com o apoio técnico consegui preparar os lotes e, na minha primeira participação, meu café já teve pontuação de 86,6", conta Ariele.

Além do retorno financeiro esperado com os próximos lotes maiores, Ariele ainda teve a oportunidade de se qualificar como degustadora e classificadora de cafés. O seu sítio recebe frequentemente visitas técnicas para aprendizagem sobre tipos diferentes de pragas e adubação, o que agrega mais valor à sua produção.

"O mais importante para mim é a experiência de participar dos concursos, a qualificação que obtive nos últimos anos e a visibilidade que o projeto deu para a região. Hoje as pessoas sabem que eu produzo café especial", finaliza Ariele.

O projeto Mulheres do Café funciona como uma vitrine para a região e se retroalimenta com as experiências das produtoras, trazendo cada vez mais interessadas em participar e qualificar a sua produção, pensando na demanda do mercado.

A iniciativa atende 250 agricultoras, dividas em 11 grupos, de 11 municípios do Norte Pioneiro: Curiúva, Figueira, Ibaiti, Japira, Jaboti, Pinhalão, Tomazina, Siqueira Campos, Salto do Itararé, Joaquim Távora e Carlópolis. Com pelo menos cinco reuniões técnicas, a Emater disponibiliza uma equipe multidisciplinar para orientar as mulheres, valorizar o trabalho feminino e gerar renda.

A coordenadora do projeto é a economista doméstica e extensionista da Emater Cintia Mara Lopes de Souza. "A assistência técnica para as cafeicultoras da região vai desde a escolha do local de plantio até a comercialização do produto", explica.

Certificação Internacional

Desde 2013 o Norte Pioneiro é considerado oficialmente como sub-capítulo da Aliança Internacional das Mulheres do Café - IWCA. A região é a primeira do Brasil a ganhar o reconhecimento do projeto, que está presente em diversos países consumidores e produtores de café. "Nós do Norte Pioneiro conseguimos essa certificação pela nossa identidade local, pela forma e abrangência de trabalho, e por sermos exclusivamente da agricultura familiar", relata Cintia.

"Essa certificação internacional permite que o café especial produzido nas cidades do projeto possa ser reconhecido como um produto de grande potencial e com atributos próprios devido ao clima, às técnicas implementadas e métodos adotados no pós-colheita", completa ela.

Fotos: Mulheres do Café

O Produto

Para um café ser considerado especial existem diversos procedimentos que devem ser observados em toda a cadeia produtiva. Nas propriedades do projeto, o processo começa pela adubação, que deve ser adequada ao solo e trazer boa nutrição ao grão para que seus atributos sejam realçados. "A colheita é o ponto fundamental. As mulheres conseguem identificar os talhões, por variedade ou idade, e o ponto de maturação correto das 'cerejas', que devem estar na cor vermelho-vinho, como uma cereja", explica Cintia.

A FETAEP é parceira do projeto e organiza, anualmente, o Encontro das Mulheres do Café do Norte Pioneiro

A cor correta das cerejas indica que elas estão no auge da sua maturação, ou seja, proporcionarão mais doçura e sabor. Todas que estão maduras são colhidas manual e separadamente. Após isso, são enviadas para o terreiro, onde é feita a secagem para aplicação de técnicas especiais mais demoradas. "O terreiro é extremamente limpo e dividido por microlotes, para que não haja interferência de um no outro, conservando os atributos e notas sensoriais do grão", relata a extensionista.

Após a secagem, o microlote passa pela padronização de tamanho e cor, em que são peneirados os grãos maiores e retirados os de cor diferente manualmente.

A classificação especial ainda envolve a adição de atributos da bebida, que são identificados por especialistas (Q-Graders) da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA) seguindo um padrão internacional de notas sensoriais e pontuação. Os atributos podem variar desde notas de chocolate e baunilha até cana-de-açúcar e caramelo. Somente os cafés com pontuação acima de 80, seguindo critérios internacionais de qualidade, são considerados especiais. Quanto maior a pontuação, quanto mais atributos e o quão "altos" estão na escala de classificação, maior o valor do café.

"É por esse processo quase todo artesanal e pelo valor intrínseco da bebida final que um café especial pode valer até três vezes mais do que um tradicional. Por isso, ele pode ser vendido para consumidores mais qualificados como cafeterias, micro torrefações e mercado externo", conclui Cintia.

Propriedade de Ariele Miranda Afonso em Curiúva.

O café é avaliado por profissionais para receber a pontuação, que deve ser superior a 80.

Sopradit - Adobe Stock

Contrato de trabalho: conheça os principais tipos

O contrato de trabalho é a manifestação da vontade de duas partes (empregador e empregado) que, de forma consensual, fixa a obrigação do pagamento de quantia acertada por parte do empregador ao empregado em troca da sua força de trabalho

Saber qual é o tipo de contrato assinado pelo assalariado é fundamental para a manutenção dos direitos trabalhistas.

No caso relação de emprego, o que garantirá o recolhimento previdenciário e FGTS é o registro em CTPS do empregado. Além disso, essa forma escrita permite comprovar outros direitos com mais facilidade.

Na contratação, o empregador tem 48 horas para fazer as anotações do contrato na Carteira de Trabalho e devolvê-la ao trabalhador.

Segundo o Art. 29, da CLT, a legislação permite diversas formas de contratação de mão de obra assalariada no meio rural. Os principais são:

Contrato de Experiência

Previsto no parágrafo único do artigo 445 da CLT, o contrato de experiência tem prazo máximo de 90 dias e só terá validade se for escrito. Não é devido aviso prévio na demissão porém é devida a indenização pelo tempo que falta para término do contrato.

Segundo o artigo 479 da CLT, após o término do contrato de experiência, este transforma-se automaticamente em contrato por prazo indeterminado

Contrato de Prazo Indeterminado

O Contrato por prazo indeterminado é a forma mais comum de contratação. Conforme descrito nos artigos 442 a 446 da CLT, toda contração em que não haja uma especificidade comprovada é considerada contrato por prazo indeterminado.

Contrato de Safra

O Contrato de Safra é um tipo específico de contrato de emprego por prazo determinado. O seu encerramento se dá no término da atividade específica (safra) para o qual o trabalhador foi contratado.

Conforme os artigos 19 e 20 do Decreto nº 73.626/74, para ter validade, o contrato precisa ser por escrito e possuir a indicação precisa da atividade objeto do contrato. Deve estar previsto, por exemplo, que o empregado é contratado para a atividade de corte de cana na safra do ano 2019/200, ou para a colheita de feijão, colheita da batata, conforme atividade e período. Caso contrário, o contrato não será válido como contrato de safra e sim como contrato por prazo indeterminado.

O contrato de curta duração autoriza que o produtor rural pessoa física contrate mão de obra assalariada por até 60 dias no período de um ano

Contrato de Curta Duração

A Lei nº 11.718/2008 criou o contrato de curta duração no trabalhador rural. Com isso, fica autorizado que o produtor rural pessoa física contrate mão de obra assalariada por até 60 dias no período de um ano.

Esta modalidade de contratação é para a atividade de natureza temporária executada nas dependências da propriedade rural por período de curta duração. Não é aplicável para as pessoas jurídicas e o período máximo de utilização é de 120 diárias/pessoa por ano.

Para que essa modalidade de contratação possa ser utilizada, é necessária a expressa autorização em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho. Deve haver a identificação do produtor rural e do imóvel rural onde o trabalho será realizado, além da indicação da respectiva matrícula – CEI. O trabalhador também deverá ser identificado por meio do Número de Inscrição do Trabalhador (NIT) ou do número do PIS.

Outra regra básica é o contrato escrito com número da matrícula do empregador/produtor no INSS (CEI), e nome do empregado rural com seu respectivo NIT ou PIS. O fornecimento de recibo de pagamento é outra garantia que deve ser observada.

Outro quesito constante na Lei é que a contratação deverá ser feita mediante a inclusão do trabalhador na GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e Informações a Previdência Social). Esta prerrogativa se tornou possível com a disponibilidade de utilização do eSocial. No caso de agricultores familiares, outros contratos que não são considerados empregatícios poderão ser firmados, pois não há relação de emprego entre o contratante e o contratado.

Contrato de Arrendamento Rural

Arrendamento rural é o contrato agrário pelo qual uma pessoa se obriga a ceder à outra, por tempo determinado ou não, o uso e gozo de parte, partes ou a totalidade de um imóvel rural, incluindo ou não, outros bens, benfeitorias e ou facilidades, com o objetivo de nele ser exercida atividade de exploração agrícola, pecuária, agroindustrial, extrativa ou mista, mediante, certa retribuição ou aluguel. (Art. 3, do Decreto n° 59.566/66, que regulamentou a Lei 4.504/64)

Parceria Agrícola

O contrato de parceria é celebrado entre autônomos (o trabalhador que planeja a atividade). Os parceiros (proprietário rural e o trabalhador) formam uma espécie de sociedade e somam esforços para obter um resultado de interesse comum, que vai ser dividido de acordo com o nível de participação de cada. (Art. 96, da Lei n° 4.504/64 – Estatuto da Terra).

Fotos: Paulo Szostak

Assuntos importantes como empreendedorismo e violência contra a mulher foram debatidos.

> **"A voz feminina é silenciada no dia a dia. Os encontros trazem depoimentos de mulheres que conseguiram superar essas barreiras para inspirar, encorajar e empoderar a todas presentes."**
>
> **Ivone Francisca de Souza,** 1ª vice-presidente da FETAEP.

São José dos Pinhais recebe encontro de mulheres

A 5ª edição do Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais do município reuniu 150 participantes

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de São José dos Pinhais promoveu o 5º Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais do município. O evento aconteceu no salão de festas da Igreja da Malhada, no dia 10 de março, e contou com a presença de Ivone Francisca de Souza, 1ª vice-presidente da FETAEP e coordenadora estadual da Secretaria de Mulheres, além de cerca de 150 mulheres. O encontro contou com o apoio da Emater, Sicredi, Sanepar e Prefeitura Municipal, e teve como principal objetivo conscientizar sobre a importância da mulher no campo.

"O que conseguimos enxergar em cada evento de mulheres é o aprendizado e o conhecimento que elas levam para as suas propriedades. A mulher é o maior esteio da família, então esse evento voltado para reconhecer a sua importância é fundamental no momento em que vivemos", analisa Ivone.

Nesta edição, o encontro trouxe dinâmicas e palestras para as mulheres, visando o seu empoderamento e a valorização da própria atividade rural. Uma das atividades foi a palestra com Fernanda Miotto, especialista em pequenos negócios, sobre empreendedorismo.

Mulheres participaram de dinâmicas e palestras no slaão de festas da Igreja da Malhada.

Além do prefeito de São José dos Pinhais, Toninho Fenelon, Estiveram no encontro, Osmar Foggiatto, secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, representantes da Emater e Sanepar, o vereador Alberto Setnarsky e diretorias de outros sindicatos.

SEMINÁRIO

FETAEP discute gestão e inovação em Manaus

A palestra do presidente Marcos Brambilla aconteceu como parte do seminário da Expedição Agricultura Familiar

O seminário foi o segundo de cinco eventos previstos pela Expedição Agricultura Familiar 2019/2020 da Gazeta do Povo.

Fotos: FETAEP

No dia 10 de março aconteceu em Manaus o 2º seminário da Expedição Agricultura Familiar 2019/2020 da Gazeta do Povo, no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM). Marcos Brambilla, presidente da FETAEP, falou sobre gestão e inovação na agricultura familiar.

"A FETAEP tem orgulho de compartilhar experiências com as demais regiões do Brasil, ajudando de alguma forma no desenvolvimento delas. Temos casos de sucesso aqui e mostrar esses exemplos contribui para alavancar a agricultura familiar em outras regiões do país", afirma Brambilla.

O Amazonas tem mais de 90% das áreas/produtores classificados como de agricultura familiar. "Apesar das restrições ambientais impostas pelo Bioma da Amazônia, a produção familiar é uma das mais diversificadas do país. O estado identificou e monitora mais de 20 cadeias produtivas, da fruticultura ao artesanato, da pecuária à pesca, que fazem a agricultura familiar do Norte única no Brasil. A incursão no Amazonas cumpre um dos objetivos da Expedição de retratar o mundo rural brasileiro. Fomos aos estados mais tradicionais da agricultura familiar, como Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, mas também visitamos as regiões Sudeste, Nordeste e Norte," comenta o diretor de agronegócio da Gazeta do Povo e responsável pela expedição, Giovani Ferreira.

A FETAEP é parceira da Gazeta do Povo neste projeto juntamente com o sistema CONFEA/CREA, Sicredi, FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, e forneceu apoio técnico para a expedição, que passou por 12 estados brasileiros para retratar a realidade da agricultura familiar no país.

Brambilla levou a experiência da FETAEP para os presentes.

Programação

Além de Marcos Brambilla e Giovani Ferreira, o seminário teve a participação da Secretaria de Produção Rural (SEPROR), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM). Todos os seminários que aconteceriam no mês de março em Tubarão/SC, Natal/RN e Vitória/ES foram suspensos devido a pandemia do coronavírus.

Os palestrantes levaram dados e projetos do estado do Amazonas para a discussão.

> **"Apesar das restrições ambientais impostas pelo Bioma da Amazônia, a produção familiar é uma das mais diversificadas do país."**
>
> **Giovani Ferreira,** responsável pela Expedição Agricultura Familiar

FETAEP

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

STR

SINDICATOS DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS RURAIS DO ESTADO DO PARANÁ FILIADOS À FETAEP

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

QUANTO MAIS UTILIZAR OS SERVIÇOS DO SEU SINDICATO, MAIS CHANCES TERÁ!

NOVO SÓCIO	= 5 BILHETES
CONTRATAR CRÉDITO RURAL PELO SINDICATO	= 5 BILHETES
PAGAR CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2020	= 5 BILHETES POR EXERCÍCIO
ASSOCIADO EM ATRASO QUE QUITAR SEUS DÉBITOS	= 2 BILHETES
CONTRATAR SEGURO DE VIDA COSTA & PARRA	= 2 BILHETES
ASSOCIADO APOSENTADO QUE AUTORIZAR O DESCONTO DA MENSALIDADE SOCIAL NO BENEFÍCIO	= 2 BILHETES
UTILIZAR OS SERVIÇOS INSS DIGITAL OU MEU INSS NO SINDICATO	= 2 BILHETES
PAGAR MENSALIDADE EM DIA (INCLUSIVE APOSENTADO)	= 1 BILHETE POR MÊS PAGO REFERENTE AO ANO DE 2020
PAGAR CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA 2020	= 1 BILHETE POR MÊS PAGO REFERENTE AO ANO DE 2020

Os serviços devem ser executados no período de vigência da campanha 02 de abril até 19 de outubro de 2020.
O sorteio será realizado no dia 21 de outubro de 2020.

Consulte o regulamento em www.fetaep.org.br/campanha

1 Carro Renault Kwid Life 0 km

2 Motos HONDA CG 160 Titan 0 km

7 SmartTv PHILCO 40" LED full hd